

## DOCÊNCIA NO ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

**Antônia Marcia Duarte Queiroz**

Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, TO

E-mail: [amdqueiroz@yahoo.com.br](mailto:amdqueiroz@yahoo.com.br)

### Introdução

O presente texto trata-se de um relato sobre as experiências da docência em disciplinas de Estágio Obrigatório durante o ensino remoto emergencial. Este aconteceu sob a excepcionalidade imposta pela pandemia de covid-19, que exigiu a suspensão das atividades acadêmicas presenciais, decretada pela Instrução Normativa nº 02/2020 da PROGRAD/UFT, e diante da necessidade de retomar as atividades de ensino da graduação em formato remoto, cumprindo a Resolução nº 28, de 8 de outubro de 2020, que indicou as Diretrizes Gerais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas da Universidade Federal do Tocantins (UFT/UFNT<sup>1</sup>).

Nosso objetivo foi apresentar o Estágio Obrigatório, previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Geografia de 2009 (PPC, 2009) do campus de Araguaína. Nele estão previstos quatro estágios, totalizando a carga horária de 410 horas, os quais foram realizados totalmente distantes do espaço escolar.

As atividades realizadas pelas disciplinas de estágio foram divididas entre encontros no ambiente virtual, através do *google meet*, e o Projeto de Estágio Integrado elaborado de forma coletiva por nós, professores orientadores.

O Projeto de Estágio Integrado do curso de Geografia foi pensado para ser uma prática docente coletiva, de metodologias adequadas para atenuar os impactos do ensino remoto emergencial nas disciplinas de Estágio. O projeto foi apresentado e aprovado pelo colegiado do curso, pois estava de acordo com a regulamentação institucional de atividades remotas na universidade.

Durante quatro semestres, realizamos encontros de forma síncrona, com a participação dos três professores envolvidos e estudantes no Projeto de Estágio Integrado,

---

<sup>1</sup>Em transição. Em 2019, pela lei 13. 856, de 8 de julho foi criada a UFNT, sendo inseridas nas chamadas universidades “supernovas” criadas entre 2018 e 2019. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) a partir da divisão da UFT. Em 2019, pela lei 13. 856, de 8 de julho foi criada a UFNT.

e ministramos a disciplina específica de estágio com aulas síncronas e assíncronas, mediante o planejamento de cada professor. A carga horária do Projeto de Estágio Integrado, referente à parte prática das disciplinas, foi dividida em atividades síncronas e assíncronas. Os encontros síncronos possuíam carga horária média de doze horas. As atividades assíncronas foram apresentadas individualmente nas turmas pelos docentes responsáveis por cada disciplina.

Dividiu-se a metodologia entre pesquisas bibliográficas, realizações de planos de aula, elaboração de projetos didático-pedagógicos em Geografia e os demais encontros síncronos do Projeto Estágio Integrado se ativeram à discussão sobre o ensino remoto na Educação Básica, o espaço escolar na pandemia, as Regência on-line a partir de microaulas e a construção da identidade docente. Houve debates relevantes, por intermédio de experiências dos professores egressos do curso, da educação básica e professores pesquisadores de outras universidades. Esses momentos com os professores convidados foram divididos entre Rodas de conversa e seminários e cursos de formação. De certa maneira, a metodologia utilizada em cada semestre para a realização dos estágios serviu como diagnóstico para pensarmos nas ações do semestre seguinte.

### **Reflexão sobre a construção da identidade docente: Estágio investigativo I**

O Estágio investigativo I, no quinto período, com carga horária de 90 horas. O estágio pretende inserir o estudante no ambiente escolar, para que ele perceba toda a dinâmica física e as relações professor-estudante, gestão escolar, o seu contexto histórico-geográfico de formação, os projetos e as ações previstas e o perfil da comunidade escolar local.

Moreira e Ulhôa (2009) enfatizam que ensinar Geografia tem se tornado um desafio cada vez maior, visto que, além de dominar os conhecimentos relativos aos conceitos /categorias inerentes ao ensino dessa disciplina, exige-se que os professores saibam selecionar e utilizar linguagens adequadas para cada situação de ensino-aprendizagem.

Tal percepção não pôde ser realizada de forma presencial, por isso empreendemos esforços para disponibilizar material teórico sobre essa temática e trazer o relato dos profissionais da educação básica, em forma de Rodas de conversa, Seminários, Palestras, e debates no ambiente virtual de aprendizagem. Alguns desses profissionais são egressos do curso de Geografia-UFT, estão inseridos no Programa Residência Pedagógica no Núcleo de Geografia e outros são professores que atuam na gestão escolar. Cada um contribuiu

trazendo as suas experiências e a realidade escolar na qual estão inseridos. Cabe ressaltar que convidamos toda a comunidade acadêmica, além de professores e estudantes da educação básica.

Rodas de Conversa “O Ensino de Geografia na contemporaneidade: O sujeito no contexto regional amazônico: O objetivo dessa atividade foi a interação, mesmo que a distância, dos estudantes do estágio da graduação em Geografia com o espaço escolar das escolas públicas de Araguaína.

A exposição dos professores atendeu ao nosso intento, qual seja: apresentar os desafios e a problemática da prática docente no contexto local, bem como trazer um depoimento saudoso, afetivo e incentivador à formação docente. Ademais, na tentativa de visualizar o ambiente escolar, houve questionamentos vários dos estudantes sobre o espaço físico, as práticas didático-pedagógicas e o perfil dos estudantes e comunidade local, de modo geral.

Outra atividade foi a análise de Projetos Políticos-Pedagógicos (PPP) de escolas estaduais da cidade de Araguaína. Para organização metodológica, divididos em grupos de três estudantes. Essa análise nos permitiu conhecer um pouco mais sobre o contexto histórico de formação das instituições, o espaço físico, a quantidade de profissionais, os projetos pedagógicos, as formas de ensino e o perfil socioeconômico da comunidade escolar local.

Após análise do PPP, propomos a construção de um plano de aula, voltado para a interpretação do conteúdo geográfico trabalhado na modalidade de ensino on-line. Dessa forma, o estudante foi direcionado ao exercício do pensamento geográfico para a formação de professores inseridos nas tecnologias educacionais.

Os planos de aula foram apresentados pelos estudantes as outras turmas de estágio durante as atividades síncronas do Projeto de Estágio Integrado. Na sequência, aconteceu o debate a respeito das possibilidades e dos desafios da ministração de aulas nos ambientes virtuais de ensino, tais como: o maior tempo de elaboração e seleção do material didático e recursos tecnológicos, a necessidade de ter habilidade com as ferramentas digitais, a inserção de figuras bem ilustrativas e menor tempo para exposição do conteúdo durante a aula on-line.

Por último, com o escopo de contribuir para a percepção da realidade escolar, utilizamos, também, da metodologia de narrativas. A construção dessa narrativa ocorreu a partir de entrevista com um estudante da graduação que já tinha realizado o estágio investigativo I, de forma presencial. Assim, ele pôde descrever a experiência vivenciada no *Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 44, v. 3, p. 54-61, set/2022, Dossiê Temático “Geografia, Ensino e Pesquisa no transcurso da pandemia da Covid-19”*.

espaço escolar. Essas informações trouxeram várias narrativas diferentes que puderam contribuir para a percepção das diversas práticas docentes, em contextos escolares distintos, e para a construção da identidade docente de cada um desses graduandos.

## **Iniciação à prática docente por intermédio de projetos de Estágio Investigativo II**

O Estágio Investigativo II, no sexto período, com carga horária de 105 horas. Esse estágio tem o objetivo de dar suporte conceitual e prático para que o estudante possa iniciar a construção de sua prática didático-pedagógica.

De acordo com Cavalcanti (2011), a integração da universidade com a escola e suas demandas permite, nesse sentido, compreender as questões da prática docente em Geografia, propiciando, assim, melhores condições para a busca dos professores por embasamentos que lhes permitam atender a essas demandas.

Nessa perspectiva, à luz da construção conceitual e prática do professor de Geografia em meio ao ensino remoto emergencial, trouxemos a experiência de professores de distintas realidades e a fala de uma residente do Projeto Residência Pedagógica do núcleo de Geografia/UFT.

O propósito dessa atividade foi a interação dos estudantes do estágio da graduação em Geografia com o espaço escolar das escolas públicas, por intermédio de Seminários temáticos on-line, e a compreensão dos processos de elaboração de conteúdos geográficos na produção de roteiros e planejamento de aulas destinadas ao ensino remoto.

Também foram projetados seminários temáticos com a finalidade de proporcionar a compreensão dos processos de elaboração de conteúdos geográficos na produção de roteiros e planejamento de aulas destinadas ao ensino remoto.

A exposição dos professores convidados ensejou muitas contribuições e inúmeras preocupações a todos nós, professores e estudantes, pois percebemos o quanto estamos despreparados para lidar com essas temáticas. Pudemos identificar ausências na formação inicial e continuada, que vão desde a falta de competências conceituais até habilidades simples que podemos realizar no dia a dia da sala de aula.

A análise teórica durante esse estágio permeou a reflexão sobre a geografia escolar e seu papel na formação de pensadores críticos reflexivos no mundo contemporâneo. Ou seja, pensar a prática docente a partir da compreensão da realidade em que estamos inseridos e, dessa forma, ter uma compreensão melhor da realidade escolar e dos meios de ensino capazes de intervir em diversas problemáticas socioeconômicas regionais.

Com esse fim, a principal atividade desenvolvida no período foi a construção de um projeto com vistas à intervenção pedagógica partindo de uma abordagem geográfica contextualizada com as problemáticas locais. A princípio, houve um estudo teórico de como trabalhar com projetos na educação.

As abordagens dos projetos foram diversas e envolveram as transformações da paisagem, as problemáticas ambientais, o lixo, o desmatamento, a monocultura, entre outras, no contexto regional e da cidade de Araguaína.

### **A regência on-line - Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado do Ensino Médio**

O estágio supervisionado do ensino fundamental acontece no sétimo período, com carga horária de 105 horas. E, o estágio supervisionado do ensino médio é realizado no oitavo período, com carga horária de 105 horas e ambos estão direcionados à assunção à docência no ensino médio, isto é, a regência de aulas. Esses dois estágios se direcionam à prática docente em sala de aula. São elementos fundamentais para a ministração de aulas o planejamento, a postura, a mediação da comunicação e oralidade, os quais são repetidamente realizados.

A regência ocorreu por meio de *microaulas* on-line, planejadas na modalidade assíncrona e apresentadas de forma síncrona durante o projeto de Estágio Integrado do curso de Geografia. O planejamento dos planos de aulas compreendeu a análise da Base Nacional Comum Curricular e da Diretriz Curricular do Tocantins - DCT. Para a regência, houve o planejamento e a construção de planos de aula a partir de conteúdos selecionados previamente conforme o ano escolar, seguindo as competências e habilidades descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Cada apresentação síncrona durou em torno de 15 minutos e, na sequência, mais 15 minutos para a arguição dos professores e estudantes de todas as disciplinas de estágio envolvidas no projeto. A arguição trouxe críticas construtivas, na medida em que deu sugestões de novas referências bibliográficas e quanto à montagem de slides, à organização do conteúdo geográfico a ser explorado, ao tempo de exposição.

Para pensarmos a Regência em Geografia na sala de aula, é necessário debruçarmos sobre os conceitos geográficos e a prática docente de outros professores. De mais a mais, torna-se fulcral compreender essa dinâmica em meio à pandemia de covid-19 no espaço escolar.

Consoante Valente (2018), os estudantes deste início de século XXI, especialmente os do ensino superior, têm tido um comportamento diferente em sala de aula, em parte graças ao uso das tecnologias educacionais. Todavia, o foco não deve estar na tecnologia em si, mas no fato de terem sido criadas novas possibilidades de expressão e de comunicação, que podem contribuir para o desenvolvimento de outras abordagens pedagógicas.

Nessa seara, torna-se imprescindível empreender esforços para produção do conhecimento do pensamento teórico- metodológico da disciplina, nesse caso, perceber nos conteúdos o objeto de análise, as categorias geográficas e a inserção das especificidades das comunidades, mediante as transformações sociais e econômicas, regionais e locais.

Sob esse intuito, buscamos trazer seminários, para o debate temáticas relevantes ao contexto escolar que são vivenciadas cotidianamente por todos os profissionais da educação.

As falas das professoras contribuíram para o debate ao (re)afirmar a difícil tarefa de reinvenção contínua do professor, uma vez que a realidade escolar, por vezes, se mostra desafiadora, principalmente em meio à pandemia, que deu maior visibilidade às fragilidades na formação dos professores, tanto na formação inicial, quanto continuada.

Por outro lado, esse período evidenciou ainda mais a capacidade criativa do professor, que foi capaz de desenvolver novas habilidades para a prática docente, mesmo diante de um inexpressivo suporte tecnológico e de capacitação para ministrar aulas on-line.

Destarte, durante a disciplina de Estágio Supervisionado do Ensino Médio, para aprofundamento do entendimento sobre a Geografia na BNCC, acompanhamos as atividades da IX Semana Acadêmica do Curso de Geografia, com o tema "Geografias Contemporâneas", em específico participamos da Roda de Conversa: A implementação da BNCC e do novo Documento Curricular do Tocantins<sup>2</sup>.

### **Considerações finais**

Pensamos que os objetivos para o ensino remoto emergencial foram alcançados, haja vista que os resultados das avaliações realizadas com os estudantes e alguns professores do colegiado do curso trouxeram impressões positivas.

A maioria dos estudantes concluiu todas as disciplinas de estágio, havendo poucas desistências. Nos relatórios finais, todos eles foram unânimes em afirmar que foi um período enriquecedor, apesar dos estágios (Estágio Investigativo I, Estágio Investigativo II, Estágio

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cC11d8ZWMPw>

*Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 44, v. 3, p. 54-61, set/2022, Dossiê Temático "Geografia, Ensino e Pesquisa no transcurso da pandemia da Covid-19".*

ISSN: 2176-5774

## Relato de Experiência

*Docência no ensino remoto: experiências do estágio obrigatório na formação de professores de geografia. Antônia Marcia Duarte Queiroz;*

no Ensino Fundamental e Estágio no Ensino Médio) terem sido realizados durante a pandemia, por intermédio do uso de plataformas virtuais, sem ter o contato com a escola.

O conhecimento adquirido durante as aulas síncronas e assíncronas, os encontros coletivos por meio do Projeto de Estágio Integrado, as leituras e as regências on-line promoveram muitas reflexões para o trabalho docente. São reflexões acerca do conteúdo e de como ele pode se inserir na realidade, sobre o uso do material didático, sobre a construção do plano de aula e, principalmente, sobre as tecnologias educacionais emergentes.

De acordo com os estudantes, mesmo diante de um período turbulento, que impôs grandes dificuldades, pode-se dizer que os resultados foram bons e que as experiências adquiridas a partir de todos os momentos produziram aprendizados e uma nova visão sobre o que representa ser professor e todos os desafios presentes ao longo do percurso.

Eles destacaram também a importância do estágio integrado, pois, a partir de diversas atividades distintas, foi possível perceber experiências e práticas docentes e somar contribuições para construção de uma identidade docente que permita desempenhar da melhor forma o ato de ensinar e aprender.

Portanto, para os graduandos, são fundamentais todos os momentos e processos na formação de um profissional que saiba pensar, discutir e problematizar questões para que a educação não permaneça estagnada e que a evolução seja sempre positiva. Além disso, os estudantes pontuaram que esse estágio possibilitou novas visões sobre a docência e sobre a educação, seja qual for o contexto vivido.

## Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Versão Final. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 22 fev. 2022.

CAVALCANTI, L. S. O lugar como espacialidade na formação do professor de geografia: breves considerações sobre práticas curriculares. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–18, 2011. Disponível em: <http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/39> .Acesso em: 12 fev. 2022.

MOREIRA, S. A. G.; ULHÔA, L. M. **Ensino em Geografia**: desafios à prática docente na atualidade. *Revista da Católica, Uberlândia*, v. 1, n. 2, p. 69-80, 2009.

VALENTE, J. A. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado**: uma experiência com graduação em midialogia. In BACICH, Lilian; MORAN, José. (Org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto

*Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 44, v. 3, p. 54-61, set/2022, Dossiê Temático “Geografia, Ensino e Pesquisa no transcurso da pandemia da Covid-19”.*

ISSN: 2176-5774

Relato de Experiência

*Docência no ensino remoto: experiências do estágio obrigatório na formação de professores de geografia. Antônia Marcia Duarte Queiroz.*

Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://statics-shoptime.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/132759983.pdf> Acesso em: 24 fev. 2022.